



RACISMO AMBIENTAL E ESCASSEZ HÍDRICA: DESIGUALDADES SOCIOAMBIENTAIS NO BAIRRO SANTA TEREZA, JUAZEIRO DO NORTE (CE)

Lara Ruthe Agostinho Marques¹, Maria Eloísa da Silva Santos², Pedro Enzo Alves Nogueira Martins³, Vanessa Pereira de Souza⁴, Vitória Emilly Batista Matias⁵, Maria Eduarda Pereira Leite⁶

Resumo: A água, direito humano reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2010), continua sendo negada a milhares de brasileiros, revelando desigualdades históricas e estruturais que atravessam questões sociais, raciais e territoriais. No bairro Santa Tereza, em Juazeiro do Norte (CE), a escassez hídrica e a má qualidade da água afetam de forma persistente a rotina, a saúde e a dignidade dos moradores, evidenciando a face cotidiana do racismo ambiental. A pesquisa, desenvolvida no âmbito do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais, adotou abordagem qualitativa e caráter exploratório, articulando levantamento bibliográfico, entrevistas e aplicação de questionários a moradores da Rua Rui Barbosa, território marcado por vulnerabilidades sociais e ausência de infraestrutura adequada. À luz de Porto-Gonçalves (2006), Almeida (2018) e Santos (2020), a análise revela que populações negras, periféricas e empobrecidas são historicamente mais expostas à precariedade dos serviços básicos, sendo obrigadas a desenvolver estratégias de adaptação — como banhos rápidos, armazenamento doméstico e reutilização da água — que evidenciam tanto resiliência quanto a sobrecarga injusta imposta pela ausência de políticas públicas eficazes. Os resultados apontam que períodos de até três dias sem abastecimento comprometem atividades essenciais, como higiene pessoal, preparo de alimentos e limpeza doméstica, gerando insegurança cotidiana e agravando desigualdades de gênero, já que mulheres assumem majoritariamente a gestão da água no lar. Ao envolver estudantes no processo investigativo e na escuta ativa da comunidade, a pesquisa promoveu

¹ Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EEMTI Amália Xavier, CREDE 19, Secretaria da Educação do Estado do Ceará; e-mail: 4588139.sem.email@seduc.ce.gov.br

² Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EEMTI Amália Xavier, CREDE 19, Secretaria da Educação do Estado do Ceará; e-mail: 2269450.sem.email@seduc.ce.gov.br

³ Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EEMTI Amália Xavier, CREDE 19, Secretaria da Educação do Estado do Ceará; e-mail: pedroenzo0072@gmail.com

⁴ Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EEMTI Amália Xavier, CREDE 19, Secretaria da Educação do Estado do Ceará; e-mail: 4588471.sem.email@seduc.ce.gov.br

⁵ Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EEMTI Amália Xavier, CREDE 19, Secretaria da Educação do Estado do Ceará; e-mail: 4028852.sem.email@seduc.ce.gov.br

⁶ Professora de Sociologia da Rede Estadual do Ceará (SEDUC-CE), doutora em Sociologia, atuante na EEMTI Amália Xavier, CREDE 19; e-mail: mariamepleite@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



protagonismo juvenil e reflexão crítica sobre a realidade local, reafirmando a educação como prática da liberdade (FREIRE, 1996). Conclui-se que a falta d'água em Santa Tereza não é um problema técnico isolado, mas expressão concreta de desigualdades socioambientais estruturais que exigem ação estatal efetiva e políticas públicas inclusivas para assegurar o direito universal à água.

Palavras-chave: Racismo ambiental. Escassez hídrica. Desigualdade socioambiental. Políticas públicas. Protagonismo juvenil.

Agradecimentos: Agradecemos ao Governo do Estado do Ceará e à CREDE 19 pelo apoio institucional e pelas políticas educacionais que possibilitaram o desenvolvimento deste trabalho no âmbito do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), fortalecendo a formação cidadã e o protagonismo estudantil.